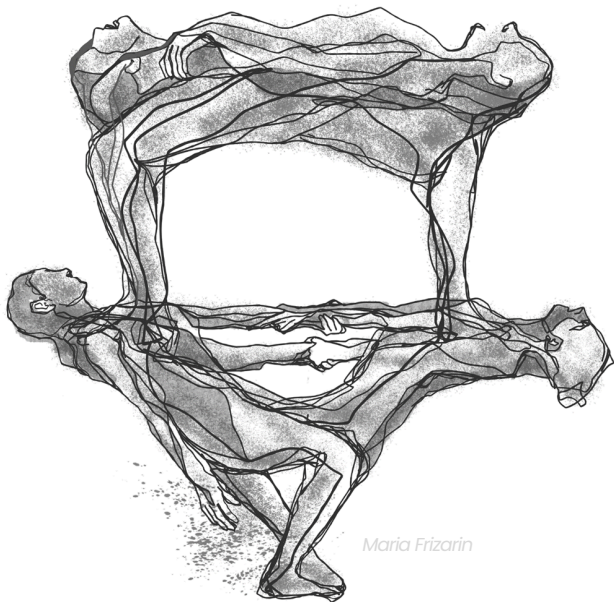


CASA ABRIGO

sigilo não pode ser anonimato



Maria Frizarin



Faculdade de Ciências e Tecnologia
Câmpus Presidente Prudente

"A vida começa quando a violência acaba!"

Maria da Penha

"Que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância, já que viver é ser livre."

Simone de Beauvoir

"Toda vez que uma mulher se defende, sem nem perceber que isso é possível, sem qualquer pretensão, ela defende todas as mulheres."

Maya Angelou

"O feminicídio não é apenas um fenômeno geográfico silencioso, mas também um reflexo das desigualdades de gênero e de questões mais amplas de saúde e qualidade de vida."

Carolina Simon

O que é a Casa Abrigo?

A **Casa Abrigo** é um equipamento público emergencial que acolhe mulheres em situação de **violência doméstica** e seus dependentes, quando estão **em risco iminente de morte**.

A casa está localizada em Presidente Prudente, mas o **endereço é sigiloso**.

Por que é importante conhecer?

- Oferece proteção emergencial para mulheres em risco de feminicídio.
- Promove a autonomia e a reinserção social das vítimas.
- Garante alimentação, moradia e atendimento especializado.

História da Casa Abrigo

Em **6 de agosto de 2021**, foi inaugurada a "**Casa Abrigo para Acolhimento de Mulheres e Dependentes, Vítimas de Violência Doméstica no Município de Presidente Prudente e Região**".

A primeira **Casa Abrigo** do Brasil foi implementada em 1986, mas a região Oeste do Estado de São Paulo levou **35 anos de luta** feminista para garantir um equipamento desse tipo.



Agora devemos comunicar a todas que esse equipamento pode salvar vidas!

Estrutura e Funcionamento



A Casa Abrigo conta com uma **equipe multidisciplinar de mulheres**, formado por:

- Coordenadora
- Psicólogas
- Assistentes sociais
- Educadoras sociais
- Auxiliar administrativo
- Auxiliar de serviços gerais
- Cozinheiras

Durante a permanência na **Casa Abrigo**, as mulheres e seus dependentes recebem **seis refeições diárias** e têm acompanhamento constante para garantir seu **bem-estar físico e emocional**.

O espaço também promove oficinas, orientação sobre direitos e apoio para reconstrução da autonomia financeira.

O Papel Transformador da Casa Abrigo

A **Casa Abrigo** vai além da proteção emergencial. Seu objetivo é romper o **ciclo da violência**, promovendo autonomia e independência.



A equipe da Casa busca **potencializar as habilidades das acolhidas**, auxiliando na inclusão em programas de transferência de renda, cursos profissionalizantes e acesso a benefícios sociais. As mulheres também **aprendem sobre autocuidado e cuidado coletivo**, fortalecendo redes de apoio e compreendendo a importância do **empoderamento para uma vida livre de violências!**

Quem pode ir para a Casa Abrigo ?

Mulheres com risco de vida e seus dependentes, moradoras de:

1. Presidente Prudente,
2. Martinópolis,
3. Narandiba,
4. Presidente Bernardes,
5. Rancharia,
6. Regente Feijó,
7. Taciba
8. Álvares Machado .

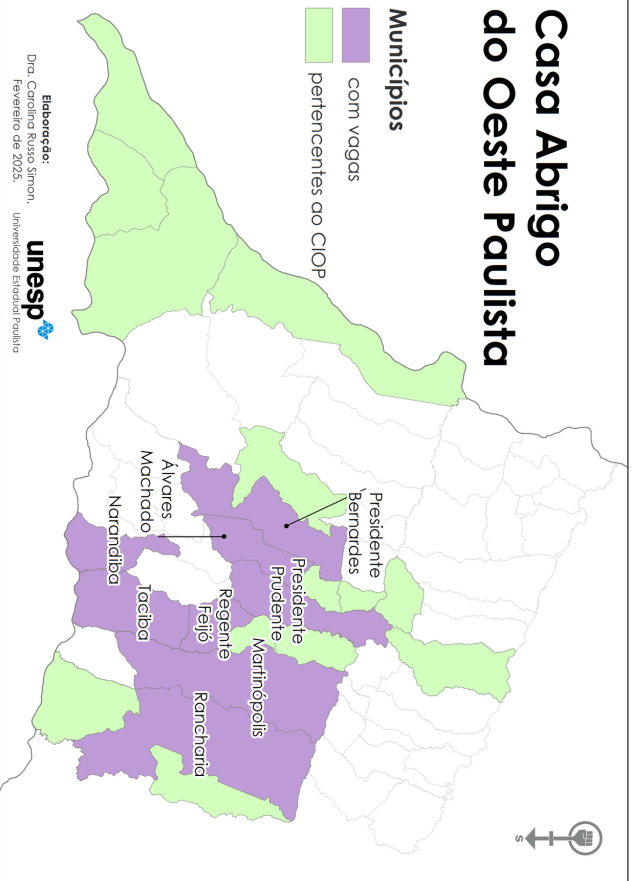
**Esses municípios fazem parte do
Consórcio Intermunicipal do Oeste Paulista
(CIOP)
e garantiram vagas na casa.**

Casa Abrigo do Oeste Paulista

Municípios

com vagas

pertencentes ao CIOP



Elaboração:

Dra. Carolina Russo Simon,
Fevereiro de 2025.

unesp
Universidade Estadual Paulista

Quem pode ir para a Casa Abrigo ?

No total a casa oferece **20 vagas** para mulheres e seus dependentes.



A casa não acolhe filhos, homens, com mais de 18 anos, somente se for uma pessoa com deficiência que necessita de cuidados da mãe.

Como entrar na Casa Abrigo ?



Passo 1
Procure Ajuda

Passo 2
Encaminhamento

Passo 3
Acolhimento

Passo 1

Procure Ajuda

Serviços de Segurança

Pública:

Delegacias Especializadas de
Atendimento à Mulher (DEAM)

Delegacias

Polícia Militar (ligue 190)

Polícia Civil

Polícia Federal

Serviços de Saúde:

Hospitais Gerais

Atenção Básica da Saúde
(UBS, UPA, ESF)



Serviços de Assistência

Social:

Centros de Referência de
Assistência Social (CRAS)

Centros de Referência
Especializados de
Assistência Social (CREAS)

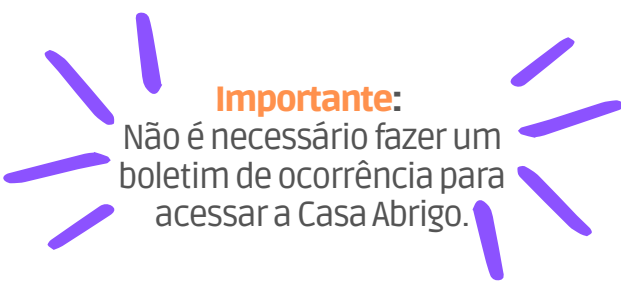
Outros Serviços:

Ministério Público
Defensoria Pública
Conselho Tutelar

Passo 2

Encaminhamento

Após a mulher buscar ajuda, os serviços de assistência social entram em contato com a Casa Abrigo por meio de um número de celular sigiloso.



Importante:

Não é necessário fazer um boletim de ocorrência para acessar a Casa Abrigo.

Passo 3

Acolhimento

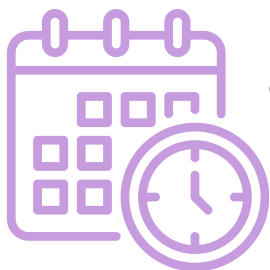


A mulher é acompanhada a um ponto de encontro com a equipe da casa.

O que acontece no encontro?

A mulher recebe detalhes sobre o regimento interno, incluindo direitos e responsabilidades para com as regras de segurança e **ela ESCOLHE** se quer ficar.

Quanto **tempo** uma mulher com suas filhas e filhos podem ficar na casa?



Não há limite mínimo de dias, o tempo de acolhimento ofertado é de até **03 meses**, podendo ser prorrogado por mais 03 meses.

Porém, a maioria das mulheres que passaram pela casa nos últimos quatro anos, reúnem condições necessárias para retornar as suas vidas em menos tempo.

Sigilo protege, anonimato exclui!

A luta feminista garantiu a criação das Casas Abrigo como espaços de resistência e reconstrução.

Garantir o funcionamento dessas casas, fortalecer a Rede de Enfrentamento à Violência e ampliar os serviços especializados são **desafios permanentes**.

A segurança e o sigilo do equipamento devem ser preservados, mas o anonimato é um fator que impede o acesso à proteção.

A difusão de informação e o fortalecimento da rede são essenciais para salvar vidas e garantir direitos.

Essa cartilha é fruto do compromisso da universidade com: **ensino, pesquisa e extensão**. Esses pilares sustentam o compromisso da instituição que incentiva a produção científica e a inovação, contribuindo para o avanço do conhecimento.

Autora: Dra. Carolina Russo Simon

Arte da capa: Maria Frizarin

Orientador da Pesquisa: Dr. Raul Borges Guimarães

Diretora: Dra. Cristina Maria Perissinotto Baron

Elaboração: 2025.

Referência bibliográfica:

SIMON, Carolina Russo. **Rompendo o silêncio e o anonimato: o feminicídio como fenômeno geográfico**. 2024. 396p. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Presidente Prudente, 2023.

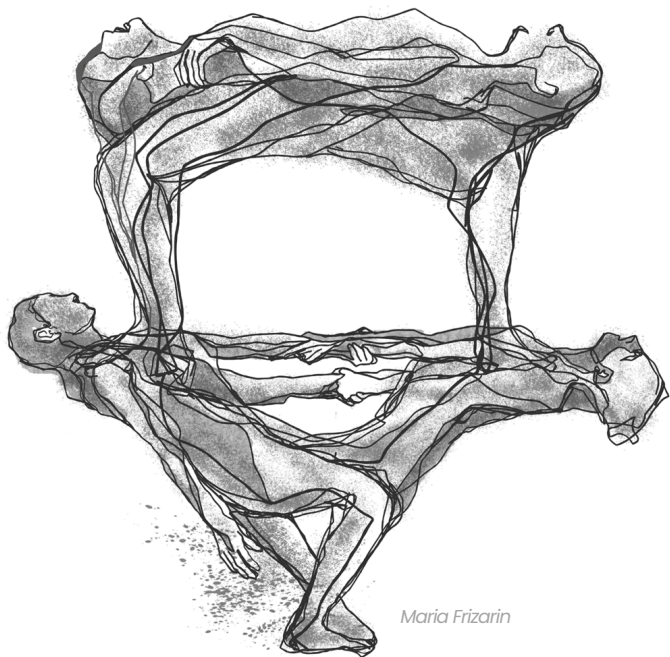
Para ter acesso aos mapas da tese:

www.mapasfeministas.com.br



APOIO:





Maria Frizarin